

Reportagem Especial



O que vai passar por cima dela?

ANDRÉA FARIA, BD 12/2/2009



O DC encerra hoje a série de reportagens sobre as obras de restauração da Ponte Hercílio Luz.

> domingo

A obra no vão central da estrutura de ferro, que é o momento mais delicado dos trabalhos

> ontem

Como as pessoas podem visitar a estrutura e os profissionais que trabalham na restauração

> hoje

O preço da restauração e como a ponte poderá ser usada depois de reaberta

diario.com.br

> Vídeo mostra umas das torres principais por dentro
> Documentário Um Pedacinho de Ferro, com Ivo Pelegrini
> A primeira e segunda reportagens da série
> Infográfico animado que explica a reforma
> Imagens com detalhes da ponte e da obra
> Galeria de fotos do cartão postal de SC.
> Mande fotos que você fez da ponte
> Como você acha que deve ser utilizada a ponte?
www.diario.com.br/edicaododa

Metrô, carros, ciclistas ou pedestres. Depois da restauração, o uso da Ponte Hercílio Luz pela população ainda é uma incerteza

CRISTINA VIEIRA

Depois de restaurada, a Ponte Hercílio Luz ficará igual à foto acima, mas com uma única diferença em comparação ao seu projeto original: em vez de ter a cor preta, como foi inaugurada em 1926, ela será metálica, tonalidade de que ganhou antes dos anos 1950. Já o seu uso, ainda é uma incerteza.

O arquiteto urbanista Héctor Vilella, vencedor do projeto do largo do Mercado Público da Capital, também aposta num uso mais "humano". Essa é a defesa de outros dois estúdios de arquitetura e mobilidade urbana ouvidos pelo DC, José Leles de Souza e César Floriano.

A proposta mais avançada é o metrô de superfície (veja texto na arte ao lado). Em 30 de novembro de 2009, a Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis lançou o edital de licitação para escolher uma empresa para fazer o projeto. O edital inclui a realização de um estudo de viabilidade do metrô.

A expectativa era conhecer o resultado da disputa até março para que o projeto fosse iniciado este ano, com prazo de conclusão entre seis e oito meses. A licitação foi finalizada em abril, só que a segunda colocada recorreu ao Tribunal de Justiça. O



LEONEL PAVAN
Governador de SC

“

A ponte é nossa prioridade. Queremos acelerar este ano, porque em 2011 entra governo novo e, se os trabalhos estiverem adiantados, não tem como parar.

cristina.vieira@diario.com.br

R\$ 60,5 mi para este ano

Ao iniciar a fase mais complicada de restauração em julho deste ano, as obras vão entrar num ritmo acelerado, o que é bom para quem quer vê-la pronta. Para isso, a liberação de recursos também terá de ser rápida ou a obra atrasa. Os recursos são do governo do Estado. Em 2010, o orçamento tem reservado à Hercílio Luz R\$ 60,5 milhões, dos quais já foram gastos R\$ 3,3 milhões. O valor é suficiente para tocar a obra até final de 2010. A dúvida é se o governo terá esse dinheiro para liberar.

– A ponte é nossa prioridade. Queremos acelerar este ano, porque em 2011 entra governo novo e, se os trabalhos estiverem adiantados, não tem como parar – afirmou o governador Leonel Pavan.

A restauração da Ponte Hercílio Luz era uma bandeira do governador anterior, Luiz Henrique da Silveira, quem iniciou a restauração do monumento em 2006. Pavan, agora, promete manter-lá.

Questionado se o governo tem os R\$ 57 milhões que faltam para este ano, ele deixa a dúvida:

– Não temos tudo. Mas vamos nos esforçar para ter. Se nada de novo acontecer, os recursos estão garantidos – completou o governador.

Enquanto investirá R\$ 200 milhões na ponte, considerando toda a obra desde 2006, o Estado ainda não conseguiu recuperar sete rodovias estaduais, interditadas ou com trânsito em meia pista, desde as chuvas iniciadas em abril.

– São recursos diferentes – disse Pavan.

Romualdo França, presidente do Deinfra, diz que os custos serão menores do que o previsto e diz que o total pode ficar em R\$ 150 milhões, pois não será necessária a restauração das bases de apoio das torres principais, previstas no projeto original.

QUANTO CUSTA A RESTAURAÇÃO?

R\$ 24 milhões: nos viadutos de acesso (Ilha e Continente)
R\$ 169 milhões: no vão central
R\$ 14,9 milhões: supervisão das obras, realizado pelo consórcio Prosul/Concremat
Total: R\$ 207,9 milhões

O QUE JÁ FOI GASTO ATÉ AGORA (DE 2006 ATÉ 2010)?

R\$ 56 milhões: inclui os R\$ 24 milhões de restauração dos viadutos de acesso (concluído), R\$ 6,4 milhões do consórcio supervisor da obra e R\$ 25,6 milhões referente ao vão central da ponte.

O QUE ESTÁ PREVISTO PARA 2010?

No orçamento 2010 está previsto R\$ 58,5 milhões de recursos do governo do Estado, e mais R\$ 2 milhões vindos do Fundo Social, dinheiro captado com empresas por meio de incentivo fiscal. Total de R\$ 60,5 milhões. Até 30 de maio, já haviam sido gastos R\$ 3,3 milhões.

Fonte: Deinfra e Coordenadoria do Orçamento Estadual da Assembleia Legislativa.

RECORTE, GUARDE E COBRE

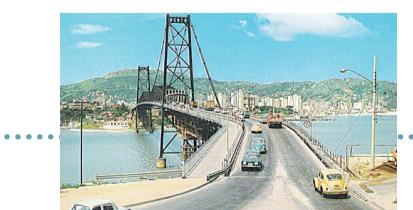
A obra: em julho, será iniciada a restauração do vão central da Ponte Hercílio Luz.

Prazo de conclusão: 13 de maio de 2012

Quem promete: Departamento Estadual de Infraestrutura (Deinfra)

Onde cobrar: Rua Tenente Silveira, 162. Edifício das Diretorias, Florianópolis.

Contato: (48) 3251-3000 ou no presidência@deinfra.sc.gov.br



1919 - O vice-governador de Santa Catarina e então governador em exercício, Hercílio Pedro da Luz, consegue, junto ao banco norte-americano Imbriel & Co., o empréstimo para a construção da ponte.



1922 - Em novembro, começam as obras daquela que se chamaria Ponte Independência.

1924 - No dia 8 de outubro, com a saúde debilitada, Hercílio Luz atravessa com a família uma réplica em miniatura da ponte, para poder inaugurar-a em vida. Em seguida, é hospitalizado e morre 12 dias depois.

1926 - No dia 13 de maio é inaugurada a Ponte Hercílio Luz. Sua cor original era preta.

1960 - Em janeiro, pela primeira vez, é contratada uma empresa de manutenção.

1967 a 1969 - O pavimento de madeira é substituído por asfalto.

1975 - A Ponte Colombo Salles é inaugurada, e a Hercílio Luz passa a ser conhecida como a "ponte velha". Na época, a Hercílio Luz recebia 45 mil veículos por dia.

1982 - No dia 22 de janeiro é interditada pela primeira vez. Seu movimento já era menor, com a inauguração da Colombo Salles, 27 mil veículos por dia, cerca de 44% do tráfego entre Ilha e Continente.

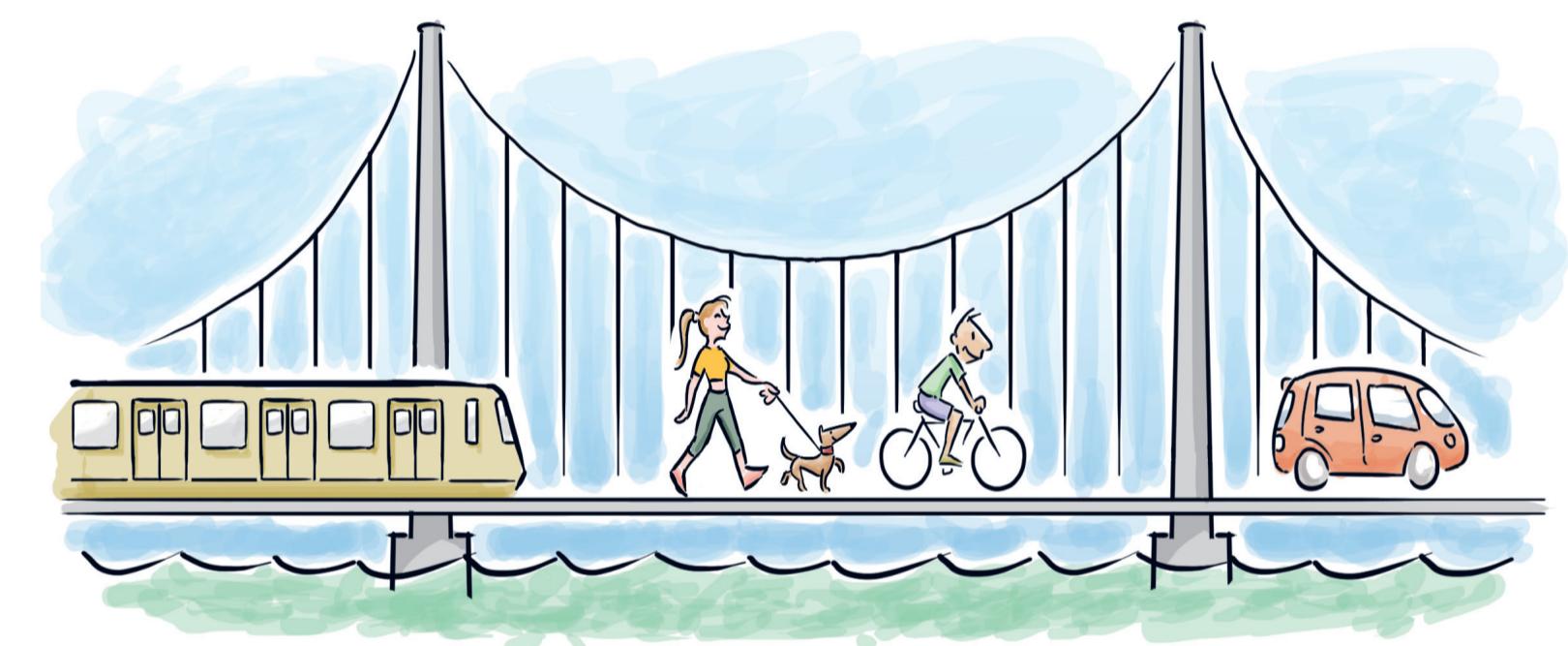
1988 - No dia 15 de março, a ponte é reaberta para o tráfego de pedestres, motocicletas e carroças.

1991 - Em 3 de julho volta a ser interditada. Como medida de segurança, foi retirado o asfalto do vão central, alívio de 400 toneladas. A Ponte Pedro Ivo Campos, a terceira, foi inaugurada em março daquele ano. As três funcionaram simultaneamente por pouco mais de três meses.

1992 - A Hercílio Luz é tombada pela prefeitura como patrimônio histórico, artístico e arquitetônico de Florianópolis.

2006 - Início da etapa 1, com as obras de recuperação dos viadutos Ilha e Continente de acessos ao vão pênsil.

2008 - Assinatura da ordem de serviço para início da etapa 2, recuperação do vão central.



RENATO NASCIMENTO

OPÇÕES DE USO DA PONTE HERCÍLIO LUZ

METRO DE SUPERFÍCIE

É a destinação em consenso entre o governo do Estado e a prefeitura de Florianópolis. Em dezembro, foi aberta licitação para conhecer as empresas interessadas em realizar o projeto do metrô, mas até agora não foi apresentado o resultado. O metrô de que se fala para Florianópolis é o chamado VLT (veículo leve sobre trilhos). Mas também pode ser VLP (veículo leve sobre pneus). É um intermédio entre o ônibus e o metrô pesado, com estações espaçadas e o número de passageiros maior. Tem capacidade de 15 mil a 35 mil passageiros/hora. Ligaria o Bairro Barreiros, em São José, ao Mercado Público, no Centro da Capital, um percurso de 14 km. A obra custaria R\$ 300 milhões.

Como você acha que a ponte deve ser utilizada? Dê a sua opinião em www.diario.com.br/edicaododa

CICLISTAS E PEDESTRES

Uso mais defendido por arquitetos e urbanistas. Neste caso, a ponte seria vista como um ponto de passeio e turístico. Poderia receber feiras e eventos. Também funcionaria como um mirante. Ficaria bem menos sobrecarregada de peso. É uma opção em que a humanização é priorizada, ressaltando o aspecto histórico da ponte. Também serviria como ligação entre a Ilha e o Continente, mas apenas para pedestres e ciclistas.

CARROS E ÔNIBUS

Um estudo do Deinfra estima que a Hercílio Luz tem capacidade para absorver 17% do fluxo de trânsito das pontes Pedro Ivo e Colombo Salles. Mas isso dependeria de um acesso facilitado, o que hoje não existe. Utilizá-la para o tráfego normal é a opção menos aceita entre arquitetos, urbanistas e o poder público. Segundo a prefeitura, teriam que ser readequadas as vias do entorno da ponte.